FERDE VERDE

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ALEIXO DE VILA VERDE

Instituição Particular de Solidariedade Social Rua do Cabeço, n°20, Ervidinho, Vila Verde, 3090-644 Figueira da Foz NIPC: 505508397

ATA N°01/2022

Aos quinze dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas,
reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial Santo Aleixo de Vila Verde, com a
presença dos seus membros, Paulo José Correia Bernardes, João Carlos Marques Vaz e Rui
Miguel de Oliveira Santos, respectivamente Presidente, 1º Vogal e 2º Vogal deste Orgão,
tendo como ponto único dos trabalhos o seguinte:
Apreciação do balanço e contas do ano de dois mil e vinte e um e emissão do
respectivo parecer
Aberta a sessão, foram analisadas as demonstrações financeiras que suportam a
atividade e resultado do ano findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um
Face aos documentos apresentados e verificadas as várias rubricas integrantes dos
documentos de apoio aqueles valores, que demonstram o balanço com um valor total, de
79.357.05 €, (setenta e nove mil trezentos e cinquenta e sete mil euros e cinco cêntimos) e,
nele, uma situação líquida de 45.513,49€, quarenta e cinco mil quinhentos e treze euros e
quarenta e nove cêntimos) com inclusão do resultado líquido do exercício negativo no
montante de 17.696,15 € (dezassete mil seiscentos e noventa e seis euros e quinze cêntimos)
Também no documento de demonstração de resultados se confirma aquele resultado
líquido negativo de 17.696,15€ (dezassete mil seiscentos e noventa e seis euros e quinze
cêntimos), resultante da diferença dos movimentos de custos e proveitos verificados no ano,
tendo a receita do valor acumulado nas várias rubricas de 226.333,27 €, (duzentos e vinte e
seis mil trezentos e trinta e três euros e vinte e sete cêntimos) e um total de despesas de
244.029,42€ (duzentos e quarenta e quatro mil e vinte e nove euros e quarenta e dois
cêntimos)
Face á análise dos documentos antes mencionados, o Conselho Fiscal emite o seu
Parecer Favorável e recomenda que o Anexo, Balanço e Contas do exercício de dois mil e
vinte e um, seja aprovado
Não havendo mais nada a deliberar deu-se por finda a reunião pelas vinte e uma

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ALEIXO DE VILA VERDE

Instituição Particular de Solidariedade Social Rua do Cabeço, n°20, Ervidinho, Vila Verde, 3090 — 644 Figueira da Foz NIPC: 505508397

Joan Carlos Marques Vaz

O Conselho Fiscal Assinado por: Paulo José Correia Bernardes Num. de Identificação: 09435220 Data: 2022.06.24 12:10:21+01'00'

N

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ALEIXO DE VILA VERDE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua do Cabeço, n°20, Ervidinho, Vila Verde, 3090 – 644 Figueira da Foz NIPC: 505508397

ATA N°02/2022

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu na sua sede, sita na Rua do Cabeço, número vinte, lugar de Ervidinho, freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, a Direção desta Instituição Particular de Solidariedade Social, designada por "Centro Social Paroquial Santo Aleixo de Vila Verde", com o número 505508397, de identificação de pessoa coletiva, através da presença, dos seus membros, Presidente, Padre Nuno Filipe Martins Fachada Fileno, Vice-Presidente Carla Susana Aguiar Simões, do Tesoureiro, João Carlos Barracho Costa, do Secretário Jorge Bugalho Fernandes Monteiro e do Vogal Joaquim Manuel Ferreira Santos Simões, para deliberarem sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:- ----------- 1-Análise, apreciação e votação do Balanço e Contas do Centro Social Paroquial Santo Aleixo de Vila Verde, referente ao Exercício Económico findo em 31 de Dezembro de 2021. ----------- Presidiu a esta reunião o seu Presidente, Padre Nuno Filipe Martins Fachada Fileno, que iniciando a sessão, submeteu à apreciação e discussão o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021. -----------Após a análise daqueles documentos, apreciadas as contas e dissertando sobre o que foi a atividade no ano em apreço, focando as várias ações verificadas no decorrer do mesmo, submeteu o Balanço e Contas à votação dos restantes membros presentes, no qual se apurou um resultado líquido negativo de 17.696,15€ (dezassete mil seiscentos e noventa e seis euros e quinze cêntimos)---------- Votados os documentos finais do que foi a atividade e resultados do exercício em análise, foram aprovados por unanimidade, e, decidido que o resultado líquido, antes mencionado, fosse transferido para a conta de Resultados Transitados. -----

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ALEIXO DE VILA VERDE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua do Cabeço, n°20, Ervidinho, Vila Verde, 3090-644 Figueira da Foz NIPC: 505508397

L DYDDG TO
vai ser assinada por todos os presentes
iide-n-n-te-de-nte-de-n
dezassete horas, da qual para constar se lavrou a presenta Ata, a qual depois de lida e aprovad
Não havendo em agenda outros assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, pelas

A DIREÇÃO,

pér Carlo Daugeho Costo



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2021

€uros

RUBRICAS	DA	DATAS			
ACTIVO		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020		
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	7	45 300,91	54 391,74		
Outros activos financeiros		575,28			
		45 876,19	54 391,74		
Activo corrente					
Inventários	8	1 147,31	1 031,82		
Outros Creditos a Receber	9	1 353,85	1 516,35		
Adiantamentos a fornecedores					
Estado e outros entes públicos	16				
Outras contas a receber	10	150,63			
Diferimentos	11	1 782,22	2 806,96		
Devedores p/Acrescimos Rendimentos	10	6 664,50	88,74		
Caixa e depósitos bancários	12	22 382,35	36 002,43		
		33 480,86	41 446,30		
		79 357,05	95 838,04		
Total do activo					
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital realizado					
Reservas legais					
Outras reservas	13	49 275,18	41 395,90		
Resultados transitados	13				
oUtras variações de capital Próprio	14	13 934,56	13 934,56		
Resultado líquido do período		-17 696,15	7 879,28		
Total do capital próprio		45 513,59	63 209,74		
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões					
Financiamentos obtidos	17	0,00	0.00		
		0,00	0,00		
Passivo corrente					
Fornecedores	15	6 199,53	5 929,16		
Estado e outros entes públicos	16	3 569,75	3 499,02		
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar	18	24 074,18	23 200,12		
Diferimentos					
		33 843,46	32 628,30		
Total do passivo		33 843,46	32 628,30		
Tatal de conitel avénvie e de passivie		79 357,05	95 838,04		
Total do capital próprio e do passivo					

O contabilista

A Direcção



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		PERÍO	oos
RENDIMENTOS E GASTOS		2021	2020
Vendas e serviços prestados	20	123 725,80	133 537,00
Subsídios à exploração	21	97 967,89	96 423,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-26 190,26	-29 145,35
Fornecimentos e serviços externos	23	-48 280,03	-53 535,36
Gastos com o pessoal	24	-160 168,30	-131 959,10
Outros rendimentos e ganhos	22	4 639,58	1 648,97
Outros gastos e perdas		-300,00	0,00
ado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8 605,32	16 970,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/rever	7	-9 090,83	-9 090,87
tado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17 696,15	7 879,28
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-17 696,15	7 879,28
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17 696,15	7 879,28

O contabilista

lanter susana souver los Cach Bassacho Cost

Joge Byalho Fernandes Monteiro

Jaquim Hannel Ferrina Santos Pinios



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	unidade monetaria	Euros	
EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	PERÍO	nos	
RUBRICAS	2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	400 000 00	400 040 70	
Recebimentos de clientes	123 888,30	133 942,70	
Pagamentos a fornecedores	-86 648,49	-83 847,13	
Pagamento a pessoal	-111 003,96	-90 549,19	
Caixa gerada pelas operações	-73 764,15	-40 453,62	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	58 365,64	55 235,91	
	-15 398,51	14 782,29	
Fluxos de caixa actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-52 312,17	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	1 1		
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	0,00	-52 312,17	
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos			
Doações	1 778,43	4 508,22	
Outras operações de financiamento		44 612,17	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1 778,43	49 120,39	
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)	-13 620,08	11 590,51	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00		
Caixa e seus equivalentes no início do período	36 002,43	24 411,92	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	22 382,35	36 002,43	
wante a come administration in illi and ballana	22 002,00	00 002,40	

O contabilista

A Direcção

Jonge Byalho Fanander Mutain

agnin Manuel Ferreira Pantos limões



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Quantias estão expressas em Euros)

1 - Identificação da Entidade

1.1 - Designação - Centro Social Paroquial de Santo Aleixo

- 1.2 Sede Rua do Cabeço, nº 20 Ervidinho- Vila Verde Figueira da Foz
- 1.3 NIPC. 505 508 397
- 1.4 Constituição A entidade foi constituída em 2001, com a denominação actual.
- 1.5 Actividade Desde a data da sua constituição e até à presente data, a actividade principal desenvolve-se na área social com as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, prestando os seus serviços, essencialmente na área da sua sede social.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Com a publicação do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, foi revogado o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e as Directrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2010.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), foi publicado o Dec-Lei 36-A/2011 que aprovou o regime de normalização para este Sector, complementado com a publicação das portarias 105 e 106 de 14/Março/2011, cuja aplicação se determinou implementar a partir do ano de 2012 obrigatoriamente e; facultativamente em 2011.

Assim, para o exercício que se iniciou após esta data de 01/jan/2012, a entidade passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, (ESNL) que fazem parte integrante do SNC.

Para o corrente exercício, apresentam-se as demonstrações financeiras em snc e procede-se à explicitação dos factos mais relevantes ocorridos no exercício.

Não houve derrogações excepcionais de disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. - Principais políticas contabilísticas

3.1 —Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a entidade adoptou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que instituiu o SNC; e o Dec-Lei 36-A/2011
- As NCRF-ESNL em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

1 Post

3.2 - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas

As depreciações são calculadas, após o inicio de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem ou grupo de bens.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada e tem por base as constantes nas portarias regulamentadoras para os bens do património imobilizado.:

As despesas com reparação e manutenção destes activos são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso, (quando existam), são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos.

As mais e /ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação/abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas ' outros rendimentos operacionais' ou 'Outros gastos operacionais', consoante se trate de mais ou menos valias.

3.4 - Impostos sobre o rendimento

A entidade não está sujeita a imposto sobre os seus rendimentos obtidos, salvo quando pratique quaisquer actos fora do seu âmbito social, e aí nessa situação liquidará imposto sobre os rendimentos obtidos á taxa em vigor aplicada à situação de acordo com o definido na lei.

3.5 - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, (quando verificadas) reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

3.6- Caixa e Equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7 - Inventarios

Os inventários são mensurados ao seu custo de aquisição

3.8- Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais resultam dos apoios iniciais da constituição da entidade e reforços de resultados apurados em exercícios de actividade.

3.9 - Outras Reservas



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

Nij 505 508 397

Esta rubrica é composta de excedentes de resultados de exercícios anteriores que não são distribuíveis e se destinam a reforçara a consolidação da Entidade.

3.10-Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11- Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, para os financiamentos até um ano e classificados em passivos não correntes, para os financiamentos para além de doze meses.

3.12 - Beneficios dos Trabalhadores

De acordo com a legislação laborar em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, são reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra reflectido na rubrica "Outras Contas a Pagar".

Os Orgãos Sociais Directivos, são constituídos por cinco membros, são voluntários e não são remunerados.

3.13 - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos se encontrem cumpridos.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um servço ou venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14 - Subsidios e Outros Apoios

Os subsídios obtidos de entidades oficiais para a actividade são considerados como rédito do exercício. Quando se referem a apoio de investimentos são considerados e contabilizados no reforço dos Fundos Patrimoniais.

3.15 - Estado e outros entes públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

Don't

No que respeita aos activos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

3.16 - Diferimentos activos e passivos

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A Entidade adoptou no presente exercício as NCRF-ESNL, na sequência da entrada em vigor do DL36-A/2011, não se verificando alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

5 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

6 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respectiva natureza, objectivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397



7 – Ativos Fixos Tangíveis

Outros Actívos Fixos Tangíveis	2021	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Abates	Transferênci as	Variações de perímetro/ Reg.	2020
Activo Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00					0,00
Edifícios e Outras Construções	3 232,44					3 232,44
Equipamento Básico	21 388,81					21 388,81
Equipamento de Transporte	87 145,21					87 145,21
Equipamento Administrativo	4 011,54					4 011,54
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 920,80					3 920,80
Investimentos em Curso	0,00					0,00
TOTAL	119 698,80	0,00	0,00	0,00	0,00	119 698,80
Dep. e Perdas Por Imparidade Acumuladas		Depreciação do exercicio/ Imparidade	Alienações/ Abates	Fransferência:	Variações de perímetro/ Regularizações	
Terrenos e Recursos Naturais	0.00					0,00
Edifícios e Outras Construções	1 292,96	323,24				969,72
Equipamento Básico	18 198,97	216,56				17 982,41
Equipamento de Transporte	48 486,09	8 176,52				40 309,57
Equipamento Administrativo	4 011,56	71,92				3 939,64
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 408,31	302,59				2 105,72
TOTAL	74 397,89	9 090,83	0,00	0,00	0,00	65 307,06
Valor Liquido						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00					0,00
Edifícios e Outras Construções	1 939,48					2 262,72
Equipamento Básico	3 189,84					3 406,40
Equipamento de Transporte	38 659,12					46 835,64
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 512,49					1 815,08
Investimentos em Curso	0,00		ranae.			0,00

8 - Ativo Corrente - Inventários

TOTAL

Inventários	2021	2020	Variaçã	0
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 147,31	1 031,82	115,49	10%
TOTAL	1 147,31	1 031,82	115,49	10%

45 300,91

54 391,74



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

9 - Clientes

Clientes e utentes	2021 2020		2021 2020 Variação		
Clientes e Utentes c/c					
Clientes gerais					
Utentes	1 353,85	1 516,35	-162,50	-12%	
TOTAL	1 353,85	1 516,35	-162,50	-12%	

10 - Outras Contas a Receber

Outras Contas a Receber	2021	2020	Variação
Quotas - sócios	0,00	0,00	0,00 #DIV/0!
TOTAL	0,00	0,00	0,00 #DIV/0!

11 - Diferimentos

Gastos a Reconhecer	2021	2020	Variação)
Outros gastos a reconhecer	1 782,22	2 806,96	-1 024,74	-57%
TOTAL	1 782,22	2 806,96	-1 024,74	-57%

12- Caixa e Depósitos Bancários

No exercício Corrente e relativamente ao anter, os fluxos de caixa registam movimento, conforme quadro seguinte;

	2021	2020	Varia	ção
Caixa	1 559,15	1 167,47	391,68	25%
Depósitos à Ordem	20 823,20	34 834,96	-14 011,76	-67%
Depósitos a Prazo	0,00		0,00	#DIV/0!
TOTAL	22 382,35	36 002,43	-13 620,08	-61%

13 - Reservas e Resultados Transitados

	2021	Mov.Periodo		2020
Reservas Legais	0,00			0,00
Outras Reservas	49 275,18	7 879,28		41 395,90
Resultados Transitados	-17 696,15	-7 879,28	-17 696,15	7 879,28
TOTAL	31 579,03	0,00	-17 696,15	49 275,18

A Post



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

14 - Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

•	2021	2020	Varia	āo
Diferenças de conversão de DF's	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Subsídios (ao invrestimento)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Variações Cap Proprie	13 934,56	13 934,56	0,00	0%
TOTAL	13 934,56	13 934,56	0,00	0%

15 - Fornecedores

	2021	2020	Varia	ção
Fornecedores c/c	6 199,53	5 929,16	270,37	4%
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Faturas em recepção e conferência	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	6 199,53	5 929,16	270,37	4%

16 - Estado e Outros Entes Públicos

	2021 2020		Variação	
Imposto sobre o rendimento			0,00	#DIV/0!
Retenção de impostos sobre o rendimento	498,88	513,80	-14,92	-3%
Imposto sobre e valor acrescentado			0,00	#DIV/0!
Contribuições para a Segurança Social	3 070,87	2 985,22	85,65	3%
Outras Tributações	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	3 569,75	3 499,02	70,73	2%

17 - Financiamentos Obtidos

	2021	2020	Varia	ção
Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Empréstimos			0,00	#DIV/0!
Leasings	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Leasings	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

July



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

2

18 - Outras Contas a Pagar

Remunerações a pagar - pessoal
Outras Operações com pessoal
Fornecedores de Investimento
Credores por acréscimo de gastos
Outros credores
TOTAL

ão	Variaç	2020	2021
#DIV/0!	0,00	0,00	0,00
#DIV/0!	0,00	0,00	0,00
#DIV/0!	0,00	0,00	0,00
4%	874,06	23 200,12	24 074,18
#DIV/0!	0,00		
4%	874,06	23 200,12	24 074,18

19 - Rendimentos

1) Itemumentos				
	2021	2020	Varia	ção
Prestações de Serviços	123 725,80	133 537,00	-9 811,20	-8%
Subsídios, doações e legados à exploração	97 967,89	96 423,99	1 543,90	2%
Reversões(depr., amortiz. e perdas imparidade			0,00	#DIV/0!
Reversões de Provisões			0,00	#DIV/0!
Outros proveitos			0,00	#DIV/0!
Outros rendimentos e ganhos	4 639,58	1 648,97	2 990,61	64%
Juros, dividendos e outros rendim. Similares			0,00	#DIV/0!
TOTAL	226 333,27	231 609,96	-5 276,69	-2%

20 - Serviços Prestados

	2021	2020	Varia	ão
Ação Social	123 725,80	133 537,00	-9 811,20	-8%
Centro de Dia	56 236,90	58 262,51	-2 025,61	-4%
Apoio Domiciliário	67 488,90	75 274,49	-7 785,59	-12%
Refeitório e Cantinas			0,00	#DIV/0!
Outros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	123 725,80	133 537,00	-9 811,20	-8%



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

N

21 - Subsídios do Estado e outros entes públicos

			Market .	
	2021	2020	Variaçã	o
Ministérios	96 189,46	91 915,97	4 273,49	4%
MTSS	82 128,45	82 610,88	-482,43	-1%
Outros	14 061,01	9 305,09	4 755,92	34%
Outros	1 778,43	4 508,02	-2 729,59	-153%
TOTAL	97 967,89	96 423,99	1 543,90	2%

22 - Gastos

	0004	Annihim makanaka dana		
	2021	2020	Varia	çao
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	26 190,26	29 145,35	-2 955,09	-11%
Fornecimentos e serviços externos	48 280,03	53 535,36	-5 255,33	-11%
Gastos com Pessoal	160 168,30	131 959,10	28 209,20	18%
Gastos de Depreciação e Amortização	9 090,83	9 090,87	-0,04	0%
Outros Gastos e Perdas	300,00		300,00	100%
Gastos e Perdas de Fianciamento		0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	244 029.42	223 730.68	20 298.74	8%



Instituição Particular de Solidariedade Social
Nif 505 508 397

23 - Fornecimento e Serviços Externos

	2021	2020	Varia	ção
Subcontratos			0.00	#DIV/0!
Serviços especializados			, -	
Trabalhos especializados	6 136,93	7 421,92	-1 284,99	-21%
Publicidade e propaganda		104,67	-104,67	#DIV/0!
Vigilância e segurança	1 875,27	2 048,60	-173,33	-9%
Honorários	1 163,00	936,00	227,00	20%
Conservação e reparação	7 019,77	12 580,37	-5 560,60	-79%
Serviços bancários	122,08	125,38	-3,30	-3%
Materiais				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 073,48	1 018,69	54,79	5%
Livros e documentação técnica	95,00	95,00	0,00	0%
Material de escritório	667,06	209,48	457,58	69%
Artigos para oferta		0,00	0,00	#DIV/0!
Energia e fluidos				
Electricidade	5 895,73	2 798,36	3 097,37	53%
Combustíveis	11 625,29	10 898,57	726,72	6%
Água		0,00	0,00	#DIV/0!
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas		5,70	-5,70	#DIV/0!
Serviços diversos				
Comunicação	1 018,13	1 037,10	-18,97	-2%
Seguros	2 082,27	1 097,00	985,27	47%
Contencioso e notariado		55,30	-55,30	#DIV/0!
Despesas de representação			0,00	#DIV/0!
Limpeza, higiene e conforto	8 770,56	12 929,44	-4 158,88	-4 7%
Outros serviços	735,46	173,78	561,68	76%
	48 280,03	53 535,36	-5 255,33	-10,89%

24 - Gastos com Pessoal

	2021	2020	2020 Variação	
Remunerações do Pessoal	128 062,17	106 102,40	21 959,77	17%
Encargos sobre Remunerações	27 600,07	21 323,51	6 276,56	23%
Seguro de acidentes de trabalho	2 773,05	2 619,84	153,21	6%
Outros Gastos com Pessoal	1 733,01	1 912,91	-179,90	-10%
TOTAL	160 168,30	131 958,66	28 209,64	18%

Vila Verde, 28 de Fevereiro de 2022

O Contabilista Certificado

A Direcção

Rua do Cabeço, nº 20 - Ervidinho, Vila Verde 3090 - 644 Figueira da Foz

Telefone: 233438046 Mail: csp-st-aleixo@sapo.pt

Página 13 de 13